

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atualização de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas: Relato de experiência

*Update of professionals in a Counseling and Psychological Services approaching
Alcohol and Drugs: experience report*

*Actualización de profesionales en un Centro de Atención Psicosocial Alcohol y Drogas:
relato de experiencia*

Maria de Lourdes Custódio DUARTE¹; Michele Gonçalves de VALE²; Fernanda STENERT³

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de discentes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Redes de Atenção na atualização de trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III) do Sul do Brasil. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência sobre uma atualização realizada no mês de novembro de 2012 com 11 profissionais de diferentes áreas. Foram abordados assuntos como Acolhimento, Humanização, Dependência Química, Urgências e Emergências Psiquiátricas e Trabalho em Equipe. **Resultados:** evidenciou-se a carência de conhecimento dos profissionais sobre as drogas de forma geral. **Considerações finais:** conclui-se pela importância dos grupos PET Saúde na atualização dos trabalhadores de saúde mental e da educação permanente no âmbito dos serviços de saúde, cabendo aos gestores o incentivo à capacitação *in loco*.

Descritores: Saúde mental; Cocaína crack; Serviços de saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of students linked to the Labor Educational Program (LEP) Caring Networks in updating employees of a Counseling and Psychological Service III (CAPS AD III) of Southern of Brazil. **Methods:** this is an experience report about an update carried out on November 2012 with 11 professionals from different areas. Issues covered included Home, Humanization, Addiction, Emergency and Psychiatric Emergencies and Teamwork. **Results:** it was revealed the lack of professional knowledge about drugs in general. **Final thoughts:** it is concluded, the importance of groups LEP Health on the updating of mental health workers and lifelong learning in the context of health services, leaving managers to encourage the training spot.

Descriptors: Mental health; Crack cocaine; Health services.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de los estudiantes relacionados con el Programa de Educación por el Trabajo (PET) Redes de Atención en la actualización de los empleados de un Centro de Atención Psicosocial Alcohol y las Drogas III (CAPS AD III) del Sur de Brasil. **Métodos:** se trata de un

¹ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Brasil. Email: malulcd@yahoo.com.br

² Aluna da Graduação do 9° semestre do Curso de Enfermagem da Unipampa. Bolsista do PET Redes de Atenção. Uruguaiana, RS, Brasil. Email: micagdvd@hotmail.com

³ Aluna da Graduação do 7° semestre do Curso de Enfermagem da Unipampa. Bolsista do PET Redes de Atenção. Uruguaiana, RS, Brasil. Email: fefastenert@hotmail.com

relato de experiencia en una actualización realizada en noviembre de 2012 con 11 profesionales de diferentes áreas. Temas cubiertos incluyen Casa; Humanización, Adicción, Emergencias y Urgencias de Psiquiatría y Trabajo en equipo. Resultados: falta de conocimientos profesionales sobre las drogas en general. Consideraciones finales: se concluye la importancia de los grupos en la actualización de la Salud PET de los trabajadores de la salud mental y el aprendizaje permanente en el contexto de los servicios de salud, dejando a los administradores para fomentar la formación in situ.

Descriptores: Salud mental; Cocaína crack; Servicios de salud.

INTRODUÇÃO

O uso de drogas vem crescendo ao longo dos anos e é hoje um dos grandes problemas de saúde pública mundial. No Brasil, essa realidade não é diferente.¹ Há uma grande teia de impactos socioeconômicos relacionados a essa dependência, o que ocasiona maior taxa de hospitalização, aumento do subemprego e do desemprego, índices elevados de violência e gastos com o sistema carcerário.²

O uso abusivo de drogas envolve uma série de fatores e atinge direta ou indiretamente diversos setores da sociedade, causando gastos e inúmeros prejuízos, dentre eles acidentes de trânsito e violência em geral.³ Assim, as mudanças nas necessidades de saúde da população e a própria história do uso de álcool e outras drogas, tais como a cocaína, o crack e a maconha, tem requerido a criação de novos serviços.⁴

Considerando a problemática, desde 2003 o Ministério da Saúde vem consolidando uma rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o atendimento e reabilitação dos usuários de crack e outras drogas, tais como: CAPS Álcool e Drogas (AD), CAPS AD 24 horas, ações de saúde mental na atenção básica através do Núcleo de Apoio à

Saúde da Família (NASF), prontossocorros, unidades de pronto atendimento e leitos em hospitais gerais.⁵

Nesse contexto, destacam-se os CAPS AD como um espaço de criatividade, de construção de vida, que, ao invés de excluir, medicalizar e disciplinar, acolhem, cuidam e estabelecem pontes com a sociedade.⁶ Assim, insere-se o CAPS AD III do município de Uruguaiana/Rio Grande do Sul (RS).

Dentre as inúmeras características desse tipo de CAPS, salientam-se as seguintes: constituir-se em um serviço aberto, de base comunitária, funcionando na lógica do território; responsabilizar-se pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental, álcool e outras drogas; possuir capacidade técnica para desempenhar o papel de regular e articular as ações de atenção integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas.⁵

Atualmente o CAPS AD III conta com uma equipe composta de 30 profissionais, a saber: quatro psicólogos, uma nutricionista, uma terapeuta ocupacional, seis cuidadores, um enfermeiro, uma secretária, uma assistente social, duas estagiárias de serviço social, um

educador físico, uma fisioterapeuta, três oficinas, um segurança, seis técnicos de enfermagem e uma pedagoga.

Salienta-se que muitos desses profissionais não possuem formação específica para o trabalho com dependentes químicos. Essa carência foi evidenciada pelos alunos do PET Redes de Atenção e também foi verbalizada pela coordenação do serviço.

Nesse cenário, a coordenação do CAPS AD III solicitou aos alunos do PET auxílio para a atualização dos profissionais atuantes no serviço, visando qualificar o atendimento prestado aos usuários e seus familiares. Dessa forma, os discentes foram orientados e supervisionados pela tutora do Programa na confecção de material e na didática utilizada para a atualização dos profissionais desse serviço na área de adição a drogas.

Desde a abertura desse serviço, o Programa de Educação Tutorial (PET) Redes de Atenção tem desenvolvido algumas atividades de atualização de profissionais com o intuito de qualificar o atendimento destinado aos dependentes químicos na rede de saúde mental do município.

A função de tutor no PET é exercida por um docente vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) que assume a função de selecionar e supervisionar os bolsistas, organizar e facilitar as ações que são desempenhadas pelos mesmos. Assim, no PET Redes de Atenção, a função de tutoria é exercida por uma professora

do Curso de Enfermagem da Unipampa, tendo em vista que foi a mesma que escreveu a proposta do PET com ênfase na área de adição a drogas, no Município de Uruguaiana. Além disso, a tutora possui formação na área de saúde mental.

O PET iniciativa visa aproximar a formação de graduação das necessidades da população, diminuir o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação dos serviços de saúde, que vem sendo apontado como um dos responsáveis pela crise do setor da Saúde.⁵ Dessa maneira, o PET Redes de Atenção, decorrente da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Uruguaiana/RS com a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), inicia suas atividades no CAPS AD III, inserindo-se como uma estratégia na atualização de profissionais da rede. O PET conta atualmente com 12 bolsistas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia.

A partir da inserção de bolsistas do PET no CAPS AD III, foi percebido um despreparo dos profissionais de saúde para entender a dependência química como geradora de sofrimento tanto para usuário quanto para sua família. Alguns membros da equipe não possuíam formação na área e estavam focando-se em ações pontuais e fragmentadas, visando eminentemente à supressão de sintomas, mediante a utilização de medicamentos psicotrópicos, reforçando muitas vezes o caráter estigmatizante, com rótulos estereotipados de incurabilidade, incapacidade e periculosidade.⁷

Esse despreparo também foi evidenciado pela coordenação do serviço, pois percebeu-se que essas condutas repercutiam negativamente na qualidade da assistência prestada a esses usuários.

Portanto, este relato objetiva relatar a experiência de discentes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Redes de Atenção na atualização de trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III) do Sul do Brasil. Este relato pretende contribuir na qualificação de profissionais da rede de serviços de saúde mental do Município de Uruguaiana, promovendo a melhora da qualidade da assistência prestada à população de usuários de drogas e de suas famílias.

MATERIAIS E MÉTODOS

No setor da saúde, a política da qualidade tem gerado uma preocupação constante com a melhoria da assistência prestada aos usuários, exigindo maiores investimentos na formação dos trabalhadores. Essa qualificação deve estar voltada para o atendimento das necessidades identificadas em uma realidade de trabalho específica.⁹

Assim, visando à melhoria dos serviços prestados pelos profissionais do CAPS AD III Homero Tarragô, foi disponibilizada uma caixa na secretaria do serviço por 14 dias no mês de outubro de 2012, para que os trabalhadores pudessem depositar suas sugestões de temas para a atualização. Nesse sentido, surgiram cinco assuntos: Acolhimento;

Humanização, Dependência Química; Urgências e Emergências Psiquiátricas; e Trabalho em Equipe.

Após, os alunos do PET, organizaram três grupos em horários diferentes para contemplar todos os trabalhadores do serviço. Participaram da atualização profissionais cuidadores em saúde mental, fisioterapeuta, técnicos em enfermagem, assistente social, oficinheiros, educador físico e auxiliares administrativos, totalizando 11 profissionais.

A atividade foi realizada em uma sala disponibilizada pela coordenação do CAPS AD III, na qual geralmente ocorrem os grupos de família, possuindo mesas e cadeiras. Foi tomado o cuidado para que não houvesse interrupções durante o desenvolvimento dessa atividade.

A atualização teve duração total de 20 horas por grupo, distribuídas em cinco encontros no mês de novembro de 2012. Dois bolsistas ministraram essa atividade do PET sob a supervisão da tutora do Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro e segundo dias de atualização, o tema Acolhimento e Humanização foi proposto a partir de uma leitura fracionada de artigos científicos para posterior discussão. Nesse sentido, foi debatido nesses dias que a prática atual dos profissionais da saúde mental deve ser pautada na noção de cuidado humanizado, como uma ação complexa e integral, respeitando, acolhendo as necessidades de cada

sujeito, pressupondo um cuidado que resgate a autonomia e estimule a cidadania.¹⁰ Assim, um dos instrumentos da humanização na área é o acolhimento como um recurso do processo de trabalho em saúde, trazendo consigo a possibilidade de modificar a realidade assistencial na saúde mental.¹¹⁻¹²

No terceiro dia da atividade, o tema Dependência Química foi trabalhado junto com os profissionais do CAPS AD III. Para esse encontro os discentes prepararam *slides* com informações sobre diferentes tipos de drogas. Como dinâmica, foram entregues aos participantes fotos de sete drogas (*crack*, cocaína, maconha, lança-perfume, LSD e oxi), a fim de que os participantes reconhecessem essas substâncias. As ações educativas para a equipe no contexto psicossocial podem ser potentes na busca de um redirecionamento do trabalho dos profissionais em Saúde Mental no contexto da Reforma Psiquiátrica, na perspectiva da Educação Permanente.¹³

Nesse dia, observou-se que muitos profissionais não conheciam a aparência do *crack* e da cocaína e que desconheciam completamente o lança-perfume e o oxi. A maconha e o LSD foram as substâncias em que houve maior identificação entre os participantes.

No quarto dia, o tema Urgências e Emergências Psiquiátricas, foi trabalhado juntamente com os profissionais. Além de um conteúdo teórico, foi realizada uma parte prática sobre contenção mecânica com as faixas adequadas para esse

procedimento. Salientou-se aos profissionais que a contenção mecânica será empregada quando for o único meio disponível para prevenir dano imediato ou iminente ao usuário ou aos demais.¹⁴

O último tema de capacitação foi sobre o trabalho em equipe. Neste dia foi realizada uma dinâmica com balões, cada um contendo um papel com palavras como: respeito, ética, cumplicidade, tolerância, esforço, entre outras. Ao receber um balão, cada profissional era convidado a discorrer sobre aquela palavra e trazer algum exemplo de ocasião vivenciada na equipe de trabalho.

O trabalho da Equipe Multiprofissional do CAPS é orientado através da interdisciplinaridade, pois busca a descentralização do saber e do poder pela divisão das responsabilidades, de acordo com a peculiaridade de cada profissão que compõe a equipe.¹⁵

A literatura tem evidenciado a importância da interdisciplinaridade nas equipes de atenção à saúde mental, exercendo o trabalho em união e respeitando as especificidades de cada núcleo profissional. Assim, o trabalho em equipe na perspectiva da interdisciplinaridade repercute diretamente na qualidade do cuidado ofertado aos usuários e seus familiares.¹⁶

O trabalho em equipe exige uma construção coletiva das ações em saúde, em que as dificuldades estão presentes e precisam ser refletidas e superadas. A formação de uma equipe permite a troca de informações e a busca de um melhor plano

terapêutico, colocando-se a cooperação como instrumento para enfrentar o fazer em grupo.¹⁷

Portanto, durante o processo de atualização realizado pelos alunos do PET Redes de Atenção para os trabalhadores do CAPS AD III, identificou-se o desejo dos profissionais por mais conhecimento, na tentativa de superar a sua precária atualização e informação sobre os temas abordados. Aos discentes ficaram o aprendizado e a proposta de outra atualização a ser desenvolvida neste serviço, visando a qualidade das práticas assistenciais na perspectiva da legislação de saúde mental vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da atividade de atualização realizada no CAPS AD III Homero Tarragô pelos alunos do PET Redes de Atenção, evidenciou-se uma mudança de atitude dos trabalhadores na busca por mais informações sobre as drogas, contribuindo para a qualidade da assistência prestada e ofertada aos usuários e familiares desse município.

Entendeu-se, neste relato, que os profissionais instrumentalizados para a sua práxis cotidiana obtiveram empoderamento e melhorias na gestão do cuidado na área de adição a drogas.

Portanto, acredita-se na importância do grupo PET na região a fim de promover qualificação dos profissionais da área da saúde, além de proporcionar momentos de aprendizagem aos alunos e futuros

profissionais. Assim, salienta-se a relevância da educação permanente no âmbito dos serviços de saúde, cabendo aos gestores o incentivo à atualização *in loco*.

REFERÊNCIAS

1. Rosa MSG, Tavares CMM. A temática do álcool e outras drogas na produção científica de enfermagem. Esc anna nery [Internet]. 2008 set [acesso em 2013 mar 7];12(3):549-54. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452008000300023&lng=pt. doi: 10.1590/S1414-81452008000300023

2. Alves HNP, Ribeiro M, Castro DS. Cocaína e Crack. In: Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R, organizadores. Dependência Química. Porto Alegre: Artmed; 2011. p. 170-9.

3. Rodrigues DS, Backes DS, Freitas HMB, Zamberlan C, Gelhen MH, Colomé JS. Conhecimentos produzidos acerca do crack: uma incursão nas dissertações e teses brasileiras. Cienc saude colet. 2012 mai;17(5):1247-58.

4. Zanatta AB, Garghetti FC, Lucca SR. O centro de atenção psicossocial álcool e drogas sob a percepção do usuário. Rev baiana de saude publica. 2012 jan/mar;36(1):225-37.

5. Ministério da Saúde (BR). Portaria Conjunta nº 6, de 17 de setembro de 2010: Institui no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSaúde), o PET-Saúde/Saúde Mental. Brasília;2010.

6. Rocha RM. O enfermeiro na equipe interdisciplinar do centro de atenção

psicossocial e as possibilidades de cuidar. Texto & contexto enferm [Internet]. 2005 jul/set[acesso em 2010 abr 28];14(3):350-7. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300005&script=sci_arttext)

[07072005000300005&script=sci_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300005&script=sci_arttext)

7. Camatta MW. Ações voltadas para saúde mental na estratégia de saúde da família: intenções de equipes e expectativas de usuários e familiares [tese]. Porto Alegre (RS); Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2010.

8. Secretaria de Saúde de Uruguaiana (BR). Projeto de implantação do CAPS III com ênfase em ad. Centro de Atenção Psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas. Uruguaiana; 2010.

9. Nepomuceno LMR, Kurcgant P. Uso de indicador de qualidade para fundamentar programa de capacitação de profissionais de enfermagem. Rev esc enferm USP. 2008 dez;42(4):665-72.

10. Duarte MLC, Noro A. Humanização: uma leitura a partir da compreensão dos profissionais da enfermagem. Rev gauch enferm. 2010 dez;31(4):685-92.

11. Moll MF, Silva KJ, Ventura CA. O abandono ao tratamento entre pacientes assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial. J nurs health. 2012 jan/jun;2(1):18-27.

12. Palma JS, Jardim VMR, Thofehn MB, Heck RM. O acolhimento no entendimento de profissionais de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família de Pelotas/RS. J nurs health. 2011 jul/dez;1(2):222-7.

13. Duarte MLC, Oliveira AI. Compreensão dos coordenadores de serviços de saúde sobre Educação Permanente. Cogitare enferm. 2012;17(3):506-12.

14. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº. 427/2012: Normatiza os procedimentos da enfermagem no emprego de contenção mecânica de pacientes. Brasília; 2012.

15. Schrank G, Olschowsky A. O centro de Atenção Psicossocial e as estratégias para inserção da família. Rev esc enferm USP. 2008;42(1):127-34.

16. Sant'ana AB, Lucas AS, Peres HS, Rosa VLM, Willrich JQ. A rede de saúde mental e as possibilidades de avaliação e intervenção na crise. J nurs health. 2012;2 Suppl:S216-23.

17. Ferreira RC, Varga CRR, Silva RF. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. Cienc saude colet. 2009 set/out;14(1):1421-8.

Publicação: 2014-06-30

Data da submissão: 2013-10-01

Aceito: 2014-02-22.